

Terça-feira, 17 de fevereiro de 2011

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobrelaja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Gilberto Motta (MTb 957/SC) - Tiragem: 500 exemplares

Nº 1011

Assembleia Setorial discutirá propostas e metas do TRT para 2011

No Boletim Nº 1010 (14/02), publicamos as primeiras 16 propostas do TRT enviadas ao Sindicato para serem debatidas e deliberadas pelos servidores. Veja aqui as demais propostas. A reunião do grupo de Planejamento Estratégico do TRT será amanhã, dia 18, sexta-feira.

Vamos refletir sobre as propostas e elaborar as nossas reivindicações.

Confira as 21 propostas e metas do TRT no www.sintrajusc.org.br.

Leia no verso deste Boletim a análise crítica do SINTRAJUSC que destaca as contradições e prioridades das propostas do TRT.

Tabela 3

**PROPOSTAS PARA REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA – 18/02/2011
METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS 2011**

REDAÇÃO 2010	REDAÇÃO 2011	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
17. Aumentar dos atuais 56% a média geral de favorabilidade dos servidores e magistrados em relação aos quesitos da Pesquisa de Clima em 2009, com a primeira medição própria em 2011.	<u>PROPOSTA DE EXCLUSÃO</u>	
18. Implantar processo eletrônico em pelo menos uma nova cidade.	Implantar processo eletrônico no segundo grau de jurisdição e em pelo menos dois novos Foros.	Programa Processo Judicial Virtual Projeto Fadiga (saúde) Visual Capacitação para o processo virtual
19. Executar no mínimo 90% do orçamento (custeio e capital) até outubro do ano.	Executar no mínimo 50% do orçamento (custeio e capital) até julho e 90% até outubro.	Projeto Gestão Orçamentária
20. Aumentar o orçamento de custeio e de capital em 10% em relação ao ano anterior.	Aumentar o orçamento de custeio e de capital em 10% em relação ao ano anterior	
21. Até dezembro de 2010, implantar sistemática que possibilite promover acompanhamento contínuo das condições de saúde dos servidores e magistrados que participam do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) objetivando analisar o impacto na saúde da Implementação de novas tecnologias, em especial as relacionadas com a virtualização dos processos Administrativos e Judiciais.	Reduzir em 15% o número de servidores afastados por doenças respiratórias. Reduzir em 15% as alterações nos níveis de pressão arterial do grupo de servidores acompanhados. Reduzir em 3% o número de servidores afastados por doenças osteomusculares.	Campanha de vacinação Projeto pressão saudável

**Assembléia JT - HOJE, quinta-feira (17), 17h30 no Plenarinho do TRT
SERVIDORES DO INTERIOR: ENVIAR PROPOSTAS ATÉ ÀS 16 HORAS.**

Produtividade, Orçamento e SAÚDE são as questões essenciais nas Metas 2011

O TRT enviou as “propostas” e conseguimos adiar a reunião do grupo de Planejamento Estratégico da última sexta-feira (11) para a próxima sexta (18). O Sindicato as recebeu em cima da hora. É preciso refletir, analisar e debater criteriosamente meta por meta e tomar posição decisiva contra a essência dessas “propostas”. Sim, entre aspas, pois elas não contemplam as prioridades de luta de nossa categoria. Vamos refletir a respeito de algumas terríveis contradições.

Prioridade só para a Produtividade

Das 21 propostas -na verdade metas para o ano de 2010-, 13 dizem respeito à produtividade: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 16 e 18. As questões de orçamento estão concentradas nas propostas 6, 19 e 20. Apenas 1 (das 21) propostas diz respeito à saúde. O SINTRAJUSC sempre lutou pela qualidade de vida de servidores e juízes e nas metas previstas para o ano passado deixou claro o posicionamento em defesa desta luta. E o que se viu ao longo do ano? Pouco ou quase nada de concreto por parte da administração do TRT para atacar as questões de saúde do trabalhador.

Nas propostas apresentadas como Metas para 2011, as quais debateremos para tirarmos uma posição decisiva da categoria na Assembleia Setorial de hoje, às 17 horas, no Plenarinho do TRT, está embutida uma lógica perversa de valorização total da produtividade e um profundo descaso para com o fator humano de cada servidor e de toda a categoria. Vamos debater detalhadamente a necessidade de lutarmos contra essa lógica no encontro de amanhã. Garantir avanços que contemplem a saúde dos servidores é uma prioridade que precisa ser assumida pela atual administração do TRT, sob pena de inviabilizar todos os demais possíveis avanços já conquistados pela categoria e a própria qualidade dos serviços prestados pelo TRT catarinense. O SINTRAJUSC sempre lutou pela qualidade de vida dos servidores e no ano passado os representantes da categoria deixaram claro o posicionamento em defesa desta luta.

A Justiça deve começar por metas que garantam a saúde do trabalhador. Esta deve ser a essência do debate que propomos para a Assembleia Setorial de logo mais. O importante é termos bem clara a necessidade de tirarmos as melhores propostas para a categoria.

E a saúde? E os passivos?

A situação fica mais delicada ainda quando analisamos de maneira mais detalhada a UNICA “proposta” do TRT que contempla a saúde dos servidores para 2011: reduzir em 15% doenças como pressão arterial e respiratórias. Correto, elas também devem ser combatidas. Mas a nossa prioridade é o estabelecimento de metas que combatam as verdadeiras doenças que atormentam os servidores, ou seja, as doenças advindas do excesso da carga de trabalho, dos movimentos repetitivos que nos causam problemas ósseos e de articulações. Porque não atacá-los como metas fundamentais?

* * *

Vamos debater, colegas, com profundidade, no sentido de deixarmos transparente a verdadeira essência das “propostas” enviadas.

E o pagamento dos passivos trabalhistas, que aliás já foram definidos como direito dos servidores? Isso também deve compor as metas.

Racionalização dos gastos da verba de custeio e investimento também. Equidade entre propostas que valorizem a saúde tanto quanto a produtividade é fundamental.

Vamos debater os assuntos que estão na mesa, decidir o que realmente queremos e fazer valer a nossa participação. Todos à Assembléia. Pelas Metas de 2011